

Estado da publicação: Não informado pelo autor submissor

O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO DA LUDICIDADE: UMA EXPERIÊNCIA NO IFAM CAMPUS DE ITACOATIARA-AM

Daniele Silva de Almeida, Diana da Silva Ribeiro, Eulina Maria Leite Nogueira

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.5626>

Submetido em: 2023-02-22

Postado em: 2023-03-06 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

ARTIGO

O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO DA LUDICIDADE: UMA EXPERIÊNCIA NO IFAM CAMPUS DE ITACOATIARA-AM

DANIELE SILVA DE ALMEIDA¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7613-9733>
<daniele.silva@ifam.edu.br>

DIANA DA SILVA RIBEIRO²

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7938-2467>
<dianadasr@hotmail.com>

EULINA MARIA LEITE NOGUEIRA³

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7725-6464>
<eulinanog@hotmail.com>

¹ Instituto Federal do Amazonas. Itacoatiara, AM, Brasil.

² Universidade Federal do Amazonas. Manaus, AM, Brasil.

³ Universidade Federal do Amazonas. Manaus, AM, Brasil.

RESUMO: O artigo apresentado tem como temática o ensino de língua inglesa por meio da ludicidade. Trata-se de uma experiência desenvolvida no Instituto Federal do Amazonas, município de Itacoatiara. Para isso, foi elaborado um projeto com a turma de 1º Ano do curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, cujo objetivo geral era desenvolver práticas pedagógicas para o ensino da língua inglesa, pautadas na ludicidade e pensamento crítico. Ainda, o projeto aponta para a perspectiva social do ensino da língua inglesa na rede pública, que concentra estudantes oriundos de diversas realidades do Amazonas. Como metodologia, duas docentes do campus, responsáveis pelo projeto, desenvolveram seis encontros com os alunos, contendo dinâmicas, jogos, brincadeiras e músicas. Já a metodologia utilizada na elaboração do artigo científico foi pautada na abordagem qualitativa, de cunho bibliográfico. Durante a realização dos encontros os discentes demonstraram interesse no aprendizado, desenvolvendo habilidades na língua inglesa, como a construção de frases, bem como conversação. Os resultados evidenciam a importância da ludicidade em sala de aula, voltada para o ensino da língua inglesa, como um importante mecanismo de empoderamento dos sujeitos.

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa, Instituto Federal do Amazonas, Ludicidade.

ENGLISH LANGUAGE TEACHING THROUGH PLAYFULNESS: AN EXPERIENCE AT THE IFAM CAMPUS ITACOATIARA-AM

ABSTRACT: The present article has as its theme the teaching of English through playfulness. This is an experience developed at the Federal Institute of Amazonas, municipality of Itacoatiara. For this, a project was developed with the 1st year class of the High School Technical Course in Administration in Integrated Form, whose general objective was to develop pedagogical practices for the teaching of the English language, based on playfulness and critical thinking. Furthermore, the project points to the social perspective of teaching the English language in the public network, which concentrates students from

different realities of the Amazon region. As a methodology, two campus professors, responsible for the project, developed six meetings with the students, containing dynamics, games, games and songs. The methodology used in the elaboration of the scientific article was based on a qualitative approach, with a bibliographic nature. During the meetings, the students showed interest in learning, developing skills in the English language, such as sentence construction, as well as conversation. The results show the importance of playfulness in the classroom, focused on the teaching of the English language, as an important mechanism for the empowerment of subjects.

Keywords: English language teaching, Federal Institute of Amazonas, Playfulness.

ENSEÑANZA DEL IDIOMA INGLÉS A TRAVÉS DEL LÚDICO: UNA EXPERIENCIA EN EL CAMPUS DEL IFAM EN ITACOATIARA-AM

RESUMEN: El artículo presentado tiene como tema la enseñanza del idioma inglés a través del juego. Esta es una experiencia desarrollada en el Instituto Federal de Amazonas, en el municipio de Itacoatiara. Para ello, se elaboró un proyecto con la clase de 1° año de la carrera de Nivel Medio Técnico en Administración en la Forma Integrada, cuyo objetivo general fue desarrollar prácticas pedagógicas para la enseñanza del idioma inglés, basadas en la lúdica y el pensamiento crítico. Aún así, el proyecto apunta a la perspectiva social de la enseñanza del idioma inglés en la red pública, que concentra estudiantes de diferentes realidades de Amazonas. Como metodología, dos profesores del campus, responsables del proyecto, desarrollaron seis encuentros con los estudiantes, que contenían dinámicas, juegos, juegos y canciones. La metodología utilizada en la elaboración del artículo científico se basó en el enfoque cualitativo, de carácter bibliográfico. Durante los encuentros, los estudiantes mostraron interés por aprender, desarrollando habilidades en el idioma inglés, como la construcción de oraciones, así como la conversación. Los resultados muestran la importancia de la lúdica en el aula, dirigida a la enseñanza del idioma inglés, como importante mecanismo de empoderamiento de los sujetos.

Palabras clave: Enseñanza del Idioma Inglés, Instituto Federal de Amazonas, Lúdica.

INTRODUÇÃO

Este estudo faz uma abordagem interdisciplinar do conhecimento construído acerca do ensino de Língua Inglesa no IFAM, *campus* Itacoatiara-AM, para pensar mecanismos de ação no processo de ensino aprendizagem da língua estrangeira. Tal trabalho de cunho acadêmico científico é resultado de uma experiência desenvolvida na instituição supracitada, por meio da disciplina de Língua Inglesa. Inicialmente foi elaborado um projeto, pensando maneiras de potencializar o ensino da Língua Inglesa para a turma de 1° ano do curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, ofertada no *campus*.

A justificativa se sustenta na relevância social do IFAM de Itacoatiara, que iniciou suas atividades acadêmicas em 2014. A referida instituição forma diversos profissionais no Amazonas, agregando novos cursos e desenvolvendo projetos de intervenção na comunidade. Ao observar a realidade dos estudantes, as docentes do *campus* organizaram um projeto para o ensino da língua inglesa, no intuito de promover, com isso, melhores condições do acesso, construindo conhecimentos de forma lúdica e criativa. Diante da realidade socioeconômica dos discentes que muitas vezes não têm oportunidade de frequentar cursos particulares de inglês, decidiu-se aprimorar os conteúdos em sala de aula, por meio de práticas pedagógicas pautadas na ludicidade, ou seja, que ao mesmo tempo fossem interativas, atrativas, e contribuíssem para um ensino eficaz.

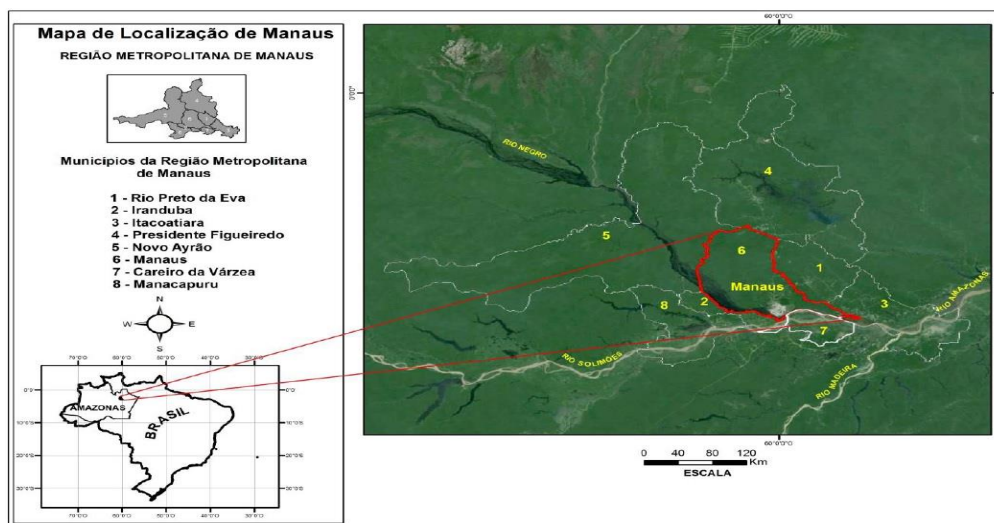
Ademais, o aprendizado de outra língua é também uma forma de empoderamento dos jovens, pois, tal conhecimento possibilita a inclusão em diversos espaços sociais, na internet, no acesso aos mais variados grupos sociais. O fato de ter conhecimento sobre uma língua estrangeira, agrega valores, possibilita a inserção no mercado de trabalho, ou seja, abre possibilidades para as mais variadas oportunidades tanto no mercado de trabalho (realização profissional), como para a sua própria emancipação humana (realização pessoal).

Assim, pensou-se em um projeto que possibilitasse fazer com que os discentes aprendessem o inglês de forma dinâmica e também que estes adquirissem nesse período a motivação necessária para continuar aprimorando os conhecimentos. Como problema de pesquisa elencou-se o seguinte: como o ensino de língua inglesa por meio da ludicidade pode contribuir para o empoderamento dos discentes do IFAM *campus* Itacoatiara? O objetivo geral do trabalho foi desenvolver práticas pedagógicas para o ensino da língua inglesa no IFAM de Itacoatiara, pautadas na ludicidade e pensamento crítico. Os objetivos específicos foram os seguintes: promover a inserção da língua inglesa no meio estudantil; conscientizar os discentes sobre a importância do aprendizado de um novo idioma; desenvolver estratégias para o ensino da língua inglesa por meio de jogos e músicas.

DESENVOLVIMENTO

O *locus* em que foi desenvolvido o projeto é o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia no Amazonas- IFAM, *campus* Itacoatiara, localizado na Rodovia AM 010, Km 08, Zona de Expansão. Itacoatiara é um município brasileiro situado geograficamente na região metropolitana de Manaus, conforme o mapa a seguir.

Imagem 1. Região Metropolitana de Manaus



Fonte: Serviço Geológico do Brasil- CPRM, 2022.

A região metropolitana de Manaus, instituída pela lei complementar nº 52, de 30 de maio de 2007, caracteriza-se por abrigar uma diversidade de povos e comunidades tradicionais no Amazonas, que vivem em torno da diversidade regional composta pela união dos oito municípios, tendo como metrópole a capital amazonense.

Dessa forma, Manaus possui relevância para a região norte, caracteriza-se por ser:

O principal centro financeiro, corporativo e econômico da Região Norte do Brasil. É uma cidade histórica e portuária, localizada no centro da maior floresta tropical do mundo. Situa-se na confluência dos rios Negro e Solimões, sendo uma das cidades brasileiras mais

conhecidas mundialmente pelo seu potencial turístico e pelo ecoturismo, o que faz do município o décimo maior destino de turistas no Brasil. Pertencente à mesorregião do Centro Amazonense e à microrregião homônima, Manaus localiza-se no extremo norte do país, a 3.490 quilômetros da capital nacional, Brasília. (PDI IFAM, 2019 p.35)

Os municípios da região metropolitana de Manaus integram não apenas um espaço físico, mas têm a possibilidade de assumir um modo de organização da vida, estrutura social, política, de forma conjunta, articulando ações para o desenvolvimento regional.

Diante disso, o IFAM tem sido fundamental para a formação de pessoas, oriundas de diversos contextos locais no Amazonas, que tem a oportunidade de ingressar nos cursos técnicos profissionalizantes, de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.

Conforme o Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na forma integrada:

O *campus* Itacoatiara faz parte do conjunto de Unidades de Ensino que compõem o Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Amazonas - IFAM. A política de expansão da Rede Federal de Ensino Tecnológico tem como propósito fundamental oportunizar ao cidadão o Ensino Técnico e Tecnológico, tendo como estratégia a descentralização dos grandes centros de forma que o interior do país seja contemplado com essas unidades de ensino federal. O município de Itacoatiara foi agraciado com um *campus* considerando sua importância no cenário geopolítico econômico e social dentro do estado do Amazonas e principalmente para a região do baixo Amazonas. Na cidade de Itacoatiara, o IFAM tem desenvolvido diversas ações, em prol da população. (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO NA FORMA INTEGRADA, 2020 p.16)

Isso evidencia a relevância social do *campus* supracitado, que tem atendido a população por meio da difusão da ciência e tecnologia, capacitando os indivíduos a partir de uma visão ética, que busca um ensino integral, possibilitando que cada discente vivencie as mais diversas experiências, agregando valores e conhecimentos na sua formação.

Ainda, é preciso ressaltar a importância geográfica do município e, conseqüentemente, a relevância do *campus* para os povos do Amazonas.

Distante cerca de 176 quilômetros de Manaus, o município é considerado o maior polo agropecuário da Região Norte, além de possuir um importante porto fluvial, responsável por uma grande quantidade de transporte de cargas, sendo o segundo maior porto fluvial escoador do país, uma vez que recebe diariamente as cargas vindas de cidades como Belém, Cuiabá, Manaus e Santarém. A economia é pautada na extração vegetal, nas usinas de produção de cerâmica, moinhos de café, fábrica de gelo, guaraná, prensagem de juta e principalmente no escoamento de soja que vem do Mato Grosso para ser embarcado nos navios que saem de Itacoatiara com destino a Europa. Há também as serralherias e padarias, além do segmento de comércio e de serviços. O município sedia um dos campi da Fase III da Expansão da RFEPCT, do IFAM o qual iniciou suas atividades em 01 de abril de 2014 e teve sua inauguração oficial, em 07 de julho de 2018, já em sua sede própria. (PDI IFAM, 2019 p.79-80)

Desde o início de suas atividades até o presente, o *campus* Itacoatiara tem buscado melhorias no que se refere a promoção de um ensino ético, transformador para a população, que em sua maioria é oriunda de classes sociais baixas. Uma dessas ações, desenvolvida no ano 2022 pelas docentes, é o ensino da língua inglesa por meio da ludicidade.

Atualmente, a Língua Inglesa é considerada um idioma global de comunicação e a Língua universal da Internet. Por essa razão, é fundamental o ensino de língua inglesa, sobretudo nas escolas públicas. Muitas vezes não há ligação real entre o processo de aprendizagem e o contexto em que ocorre o ensino, levando ao desinteresse dos alunos, devido a metodologias inapropriadas, pautadas em

repetição, decoração, sem reflexão crítica. Assim, é preciso que o ensino da língua inglesa em sala de aula, adquira função real e aproxime-se das necessidades concretas dos alunos, estimulando o aprendizado por meio da compreensão dos motivos, isto é, da razão para estarem estudando outra língua. (OLIVEIRA E CARDOSO, 2009 p.88)

De tal modo, há que considerar as necessidades da sociedade, em constante transformação, em que o aprendizado de uma língua estrangeira, no caso, a língua inglesa, é também fator de inserção no mundo do trabalho, da ciência e tecnologia. A partir disso, percebe-se que quanto mais houver comprometimento com o ensino da língua inglesa, sobretudo nas escolas públicas que concentram a classe trabalhadora, maior também será a possibilidade de comunicação dos estudantes, interação com o mundo social, por meio do acervo internacional, sejam filmes ou obras literárias, ou simplesmente a compreensão de um texto em outro idioma, contribuindo em uma maior análise do mundo em que se vive.

O ensino de língua estrangeira também serve como um espaço para mostrar aos alunos como temas transversais são abordados nos discursos em língua estrangeira e, a partir daí, propor reflexões críticas e transposições problematizadoras para o espaço social dos alunos. É importante ressaltar que não se trata de julgar, ou mesmo de comparar, mas de pensar criticamente as diferenças; é preciso propor uma reflexão com base em diferentes contextos. O ensino de língua estrangeira é um espaço privilegiado para a discussão de tais questões, pois trata do ensino de linguagem através do seu próprio uso. Já que o conteúdo programático da disciplina é a linguagem, e que na abordagem sóciointeracional esse ensino acontece em práticas de linguagem, a própria disciplina já propicia um espaço para discussões – cabe ao professor saber selecionar temas apropriados. (TILIO, 2014 p.932)

Para Silva (2019, p.160), “o papel que a língua inglesa vem adquirindo em nível mundial nos tempos de globalização em que vivemos comprova o seu destaque em relação aos outros idiomas”. Por isso, é importante que a escola pública repense os seus métodos de ensino, pois o que está em debate não é simplesmente a aquisição de uma nova língua, mas a possibilidade de ascensão das classes populares e a construção de conhecimentos interligados com o contexto global, na perspectiva crítica do conhecimento.

Assim, o ser humano percebe a aquisição de uma nova língua, não sob a ótica de padrões hegemônicos, imposição da cultura ocidental como modelo para o mundo, mas na perspectiva de sua própria emancipação como um ser dotado de capacidade para conhecer outros idiomas, culturas e relacioná-las com suas próprias cosmovisões. De tal modo, Silva (2019), discute o ensino de língua inglesa a partir de uma compreensão intercultural, ou seja, buscando mecanismos que permitam não apenas o aprendizado de outra língua, mas envolvendo questões da cultura, sociedade, relacionando com os valores e a própria cultura do sujeito.

Para que isso ocorra, é preciso a elaboração de metodologias apropriadas, que antes de serem implementadas em sala de aula, sejam questionadas, discutidas, para que alcance um ensino transformador. Ademais, é necessária a preparação do corpo docente e discente para perceberem a totalidade do aprendizado de uma nova língua e o quanto isso pode agregar em valores e conhecimentos, fortalecendo práticas de ensino que visam a pluralidade.

Apesar do contato cotidiano por meio da música, filmes, séries, etc. que a maioria dos alunos já estabelece com as diversas variedades da língua inglesa, o enfoque à pluralidade do idioma no contexto escolar ainda precisa ser mais fortalecido. A impressão é a de que existem mundos dicotômicos no que tange ao contato dos alunos com o inglês na escola, pois, nela, os alunos geralmente se relacionam com um idioma caracterizado por sua homogeneidade, engessamento e padronização, enquanto nas práticas cotidianas, eles interagem com sua pluralidade. Portanto, como um espaço de aprendizagem e interação de conhecimentos, o papel da escola precisa ser mais enfático na implementação de práticas que fomentem a pluralidade da língua inglesa, promovendo, assim, uma maior integração entre o contexto escolar e as práticas diárias dos alunos, como a participação em redes sociais e/ou fóruns virtuais nos quais os mais variados falantes utilizam a língua inglesa de caráter heterogêneo para compartilhar ideias. (SILVA, 2019 p.167)

A partir disso, na elaboração das metodologias é preciso considerar o conhecimento prévio dos estudantes, as suas impressões e contatos com a língua inglesa, para que o ensino adquira um caráter diverso, heterogêneo, considerando que:

A aprendizagem é um processo do desenvolvimento humano que está ligado ao cognitivo e ao raciocínio. O método usado faz toda diferença, pois ele é o mediador, o direcionamento para dar significado ao conhecimento. A emoção e a vivência também implicam resultados nesse processo. Deste modo, que seja instigante aprender, mesmo com toda complexidade, e por estar envolvidos aspectos cognitivos, orgânicos, emocionais, psicossociais e culturais. Todo conhecimento transmitido pelo educador só tem sentido quando se transforma em aprendizagem, por isso precisa que o ensinante e o aprendente estejam interligados, cada um com o seu papel. (SILVA, 2016 p.9)

Dessa forma, métodos tradicionais pautados na mera repetição de frases, não contribuem para uma aprendizagem significativa. Assim, defende-se o ensino da língua inglesa sob um horizonte mais engajado, imbricado ao compromisso social, utilizando métodos apropriados para estimular o aprendizado e a reflexão crítica. Uma possibilidade de trabalho em sala de aula ocorre por meio dos jogos, “os jogos trabalhados em grupo estimulam o aprendizado do conviver junto, estabelecendo decisões a serem tomadas, aprendendo a lidar com conflitos, processos esses que serão levados para a vida adulta”. (SILVA, 2016 p.9)

Ainda,

No tocante às manifestações da ludicidade, expõe que elas podem ocorrer a qualquer tempo, contexto ou idade, demanda negociação, protagonismo e decisão, evidenciando capacidades transformadoras de aprender a aprender e a possibilidade de construção de artefatos de ludicidade, fomentando o jogar, brincar, recrear e lazer. (MINEIRO E D'ÁVILA, 2019 p.5)

Ou seja, a ludicidade é uma possibilidade para construção de metodologias éticas, transformadoras, emancipadoras da realidade social em que vivem os estudantes. Por meio da ludicidade aprende-se que o ensino não é mecanização de saber, memorização de palavras ou significados, é um processo de interação humana, de vivência em grupo, de construção coletiva de saberes práticos, teóricos, epistemológicos e empíricos.

Com isso,

Mais do que tornar o indivíduo apto a se comunicar na língua, o acesso a discursos em uma língua também pode servir para empoderá-lo, uma vez que passa a ter acesso a algo que antes desconhecia. De posse desse conhecimento, o indivíduo passa a ter a escolha de tornar-se parte desses novos discursos, tornando-se parte do mundo globalizado. (TILIO, 2014 p.931)

Posto isso, foi desenvolvida uma experiência pedagógica no ensino de Língua Inglesa: IFAM *campus* de Itacoatiara, experiência esta que se contrapõem ao modelo de educação bancária, instrumento de opressão, como mencionou Freire (2014), deixando um legado para a educação mundial.

As experiências pedagógicas no ensino de Língua Inglesa no IFAM *campus* de Itacoatiara tem sido eficaz para uma aprendizagem significativa dos sujeitos envolvidos, cuja metodologia se contrapõem ao modelo neoliberal de ensino, pautado na memorização mecânica e formação profissionalizante.

A memorização mecânica do perfil do objeto não é aprendizado verdadeiro do objeto ou do conteúdo. Neste caso, o aprendiz funciona muito mais como paciente da transferência do objeto ou do conteúdo do que como sujeito crítico, epistemologicamente curioso, que constrói o conhecimento do objeto ou participa de sua construção. É precisamente por causa desta habilidade de apreender a substantividade do objeto que nos é possível reconstruir um mal aprendizado, o em que o aprendiz foi puro paciente da transferência do conhecimento feita pelo educador. (FREIRE, 2014 p.36)

A partir de Freire (2014), entende-se a construção de conhecimentos como um processo dinâmico, participativo, em que o sujeito é um ser ativo. De tal modo, compreende-se o trabalho docente na perspectiva emancipadora dos indivíduos, possibilitando a transformação do ensino por meio de práticas pedagógicas eficazes, gerando a autonomia dos sujeitos.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Como metodologia, as docentes do projeto sobre a língua inglesa desenvolveram uma série de atividades no IFAM, *campus* de Itacoatiara-AM, contendo jogos, dinâmicas, músicas. Ao todo, foram seis encontros.

Esses encontros foram pensados por meio de diversas reuniões, debates, no intuito de contribuir para um aprendizado rico e significativo. Com os resultados, foi elaborado o artigo científico, pautado na abordagem de cunho qualitativo e pesquisa bibliográfica, para melhor apreensão dos fenômenos sociais, tendo como aporte teórico metodológico LUDKE E ANDRÉ (2013). As fases de desenvolvimento do projeto serão descritas logo a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No IFAM de Itacoatiara foram realizadas diversas atividades no primeiro semestre do ano letivo de 2022, relacionadas ao projeto intitulado: “O ensino de Língua Inglesa por meio da Ludicidade”. As ações foram pensadas pelo corpo docente, tendo como coordenadoras duas professoras com formação em Língua Inglesa. O público alvo a quem direcionou-se o trabalho, foi a turma do 1º ano do curso Técnico em Administração na Forma Integrada. Ao todo foram 6 encontros, que oportunizaram a compreensão da Língua Inglesa, de forma a desenvolver a motivação dos alunos e o entendimento sobre o uso de outro idioma, como mecanismo de empoderamento, e a sua inserção em diversos espaços sociais.

1º encontro- No primeiro momento houve apresentação do projeto, e escuta sobre os conhecimentos prévios dos discentes. As docentes responsáveis pela realização das atividades, fizeram uma fala para motivar e conscientizar os estudantes sobre a relevância social do aprendizado de uma língua estrangeira. Após isso, foi trabalhado um jogo de cartas sobre “Simple Past”. Os alunos construíram frases com o tempo verbal no passado simples, utilizando o verbo auxiliar “Did”. Foram disponibilizadas 4 caixas para a turma que se dividiu em 4 equipes contendo entre 7 e 8 alunos. As frases elaboradas a partir do jogo de cartas eram revisadas por duas docentes, que explicavam se estavam corretas. Foi disponibilizado um tempo de 50 minutos para essa atividade. Em seguida, após terem construído as frases, cada aluno leu uma frase feita pela equipe, sendo que poderia ser uma frase interrogativa, afirmativa ou negativa. O resultado do primeiro encontro foi que os discentes puderam fixar melhor o conteúdo, ou seja, em que momento utilizar o verbo auxiliar “Did” em frases interrogativa e negativa.

2º encontro- O segundo encontro foi sobre “Simple Present” e a utilização da terceira pessoa dos verbos regulares e irregulares. Foi feito um bingo, na cartela tinham os verbos que haviam sido estudados anteriormente. Quem ganhasse o bingo primeiro, ganhava uma caixa de bombom.

3º encontro- No terceiro encontro foi feita uma dinâmica que envolvia "substantivo e adjetivo", no caso, "noun and adjective". Foram disponibilizados vários balões e dentro deles tinham vários substantivos e adjetivos em inglês. A turma se dividiu em 8 duplas, sendo que cada dupla tinha que estourar duas bexigas e formar uma frase com o substantivo e o adjetivo que lá estavam. Os que mais construíram frases, foram os que venceram.

4º encontro- No quarto encontro foi trabalhado o assunto sobre "Present Continuous" ou o gerúndio em português. Foi utilizada a música Shape Of You do cantor Ed Sheeran. Foi entregue a música com algumas lacunas onde se encaixariam as frases com present continuous e eles ouviram a música várias vezes até complementar tudo.

5º encontro- No quinto encontro foi utilizado um karaokê. Os alunos se divertiram muito, interagindo, adquirindo novos conhecimento por meio da pronúncia em inglês. Foi trabalhada a pronúncia das letras de várias músicas da cultura pop norte-americana.

6º encontro- Por último, foi passado um teste sobre os assuntos trabalhados. No teste foi passado os assuntos: "simple present, simple past, present continuous, nouns, adjectives and spell check".

Ainda, foi avaliado as percepções dos alunos, cujos resultados apontam que foi muito positivo o projeto, além de ter sido prazeroso.

O lúdico é considerado prazeroso, devido a sua capacidade de absorver o indivíduo de forma intensa e total, criando um clima de entusiasmo. É este aspecto de envolvimento emocional que o torna uma atividade com forte teor motivacional, capaz de gerar um estado de vibração e euforia. Em virtude desta atmosfera de prazer dentro da qual se desenrola, a ludicidade é portadora de um interesse intrínseco, canalizando as energias no sentido de um esforço total para consecução de seu objetivo. (FERNANDES, 2010 p.33)

Desse jeito, animados pelo envolvimento proporcionado pelo lúdico, os discentes se sentiram atraídos para o aprendizado de uma nova língua. No decorrer do projeto, as docentes avaliaram que a metodologia utilizada proporcionou a turma potencializar o conhecimento sobre a língua inglesa, pois os mesmos desenvolveram conversação, construção de frases simples, e demonstraram interesse em buscar cada vez mais conhecimentos. Diante do exposto, percebe-se como é importante o trabalho docente, para um efetivo aprendizado em sala de aula, gerando compromisso e ética no ambiente escolar.

Aqui, entende-se a docência como um trabalho interativo, cuja práxis visa a transformação do ser humano. Ao situar a discussão em fundamentos filosóficos que regem os modelos teóricos do trabalho pode-se afirmar que antes de Karl Marx a relação dos trabalhadores com o objeto de trabalho era uma relação de modificação do objeto pelo ser humano, em que esse objeto era concebido numa relação exterior em relação ao ser humano que trabalhava a este, ou seja, ao agir sobre o objeto, o ser humano não se modificava pela sua ação. Contudo, Marx, mostrou que o processo do trabalho, transforma dialeticamente não o objeto, mas igualmente o trabalhador. Assim, a práxis, deixa de ser uma simples categoria que exprime as possibilidades do sujeito humano de intervir no mundo, e torna-se a categoria central na qual o sujeito realiza verdadeiramente a sua humanidade. (TARDIF E LESSARD, 2007)

Essa concepção do trabalho docente, bem como a formação para o exercício da docência, se materializa em experiências pedagógicas responsavelmente elaboradas, cuja práxis visa a realização do ser humano, como ser dotado de capacidade, que se constrói na relação com os outros no meio em que vive, favorece o seu empoderamento.

Nesse sentido, as experiências pedagógicas no ensino de Inglesa do IFAM, *campus* de Itacoatiara permearam o espaço de sala de aula durante o período de desenvolvimento do projeto e, permanecem criando as possibilidades de um aprendizado significativo para os sujeitos, construído dialeticamente no processo de interação proporcionado pelo lúdico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho atingiu as expectativas esperadas, fazendo com que os alunos desenvolvessem maiores conhecimentos sobre a língua inglesa, como: habilidades de leitura, conversação, para sua inserção em diversos ambientes sociais, de interação a partir de outra língua. Os objetivos foram alcançados, bem como o problema elencado foi respondido.

Diante da sociedade atual, cada vez mais exigente no mercado de trabalho, é preciso firmar o compromisso com o ensino na rede pública de educação. Desse modo, entende-se que o espaço de sala de aula é o local apropriado para desenvolver competências, habilidades e conhecimentos interligados com as exigências do mundo atual.

Durante os encontros, as docentes perceberam que os alunos tinham o conhecimento prévio da língua Inglesa e que a maioria desejava aprender outra língua para interagir com novos grupos sociais, para compreender livros e textos escritos em outro idioma, bem como pelo fato de que o aprendizado de uma nova língua possibilita o empoderamento, gerando novas oportunidades e realização pessoal.

REFERÊNCIAS

AMAZONAS. **Lei Complementar nº 52, de 30 de maio de 2007**. Disponível em: < lei complementar nº 52, de 30 de maio de 2007> Acesso em 05 de out. de 2022.

BRASIL. CPRM. **Mapa da Região Metropolitana de Manaus**. Disponível em? <https://www.cprm.gov.br/sace/manaus_localizacao.php> Acesso em 03 de out. de 2022.

FERNANDES, Naraline Alvarenga. **Uso de Jogos Educacionais no Processo de Ensino e Aprendizagem**. Monografia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Alegrete-RS, 2010. Disponível em: < <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/141470/000990988.pdf>> Acesso em 08 de out. de 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Editora Paz e terra, 2014.

IFAM, ITACOATIARA. **Projeto pedagógico do curso técnico de nível médio em administração na forma integrada**. 2020.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli EDA. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. – [2 ed]. - Rio de Janeiro: E.P.U.,2013.

MANAUS. **Plano de desenvolvimento institucional- PDI**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. 2019. Disponível em: < <http://www2.ifam.edu.br/diretorias-sistemicas/institucional/menu-dpdi/plano-de-desenvolvimento-institucional-1>> Acesso em 05 de out. de 2022.

MINEIRO, Márcia; D´ÁVILA, Critina. **Ludicidade: compreensões conceituais de pós-graduandos em educação**. Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Bahia, Brasil. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/ep/a/pfxVGBRyGr7cJhrYWzZkbFG/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em 06 de out. de 2022.

OLIVEIRA, A. S. & CARDOSO, E. L. (2009). Novas Perspectivas no Ensino da Língua Inglesa: Blogues e Podcasts. In **Educação, Formação & Tecnologias**; vol.2 (1); pp. 87-101, Maio de 2009. Disponível em: < <http://eft.educom.pt/index.php/eft/article/viewFile/66/55>> Acesso em 06 de out. de 2022.

SILVA, Lília Moreira Roque da. **A contribuição do lúdico no processo de ensino-aprendizagem: uma visão psicopedagógica**. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2016.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Tradução de João Batista Kreuch. 3ª ed.- Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

TILIO, Rogério. Língua Estrangeira Moderna na Escola Pública: possibilidades e desafios. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 39, n. 3, p. 925-944, jul./set. 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/edreal/a/MBP7wrkH5B88jWKmLKSMgMr/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em 07 de out. de 2022.

CONTRIBUIÇÃO DAS/DOS AUTORES/AS (especificar cada contribuição, de acordo com as normas da revista: CREDIT (Contributor Roles Taxonomy) que é mantido pelo [Consortia for Advancing Standards in Research Administration Information](#) (CASRAI) Exemplos abaixo:

Autora 1 – Coordenadora da atividade, participação ativa na análise dos dados e revisão da escrita final.

Autor 2 – Análise dos dados e escrita do texto.

Autor 3- Sistematização dos dados, revisão textual da escrita do texto.

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram que não há conflito de interesse com o presente artigo.

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.